

## **Medicamentos genéricos, sua confiabilidade e aceitação: uma revisão de literatura**

Generic drugs, its reliability and acceptance: a literature review

Medicamentos genéricas, tu confianza y aceptación: una revisión de la literatura

Recebido: 10/04/2023 | Revisado: 20/04/2023 | Aceitado: 22/04/2023 | Publicado: 26/04/2023

### **Gabriel Furtado Teixeira**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-4765-3899>

Universidade de Gurupi, Brasil

E-mail: [gabrielfurtadoteixeira@gmail.com](mailto:gabrielfurtadoteixeira@gmail.com)

### **Luiz Roberto Nel Sateles**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-2196-2911>

Universidade de Gurupi, Brasil

E-mail: [sateles140@gmail.com](mailto:sateles140@gmail.com)

### **Millena Pereira Xavier**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5743-9765>

Universidade de Gurupi, Brasil

E-mail: [millena@unirg.edu.br](mailto:millena@unirg.edu.br)

### **Vanderson Ramos Mafra**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7909-4975>

Universidade de Gurupi, Brasil

E-mail: [vandersonekesya@yahoo.com.br](mailto:vandersonekesya@yahoo.com.br)

### **Resumo**

Os medicamentos são uma importante fonte estratégica de ação em saúde, utilizados para tratamento, cura ou prevenção de inúmeras condições clínicas. A escolha de um medicamento pelos consumidores é vigorosamente influenciada por diversos fatores, que podem ser econômicos, culturais, sociais, pessoais ou psicológicos. Desde a implementação dos medicamentos genéricos, até os dias atuais, ainda há dúvidas por parte dos usuários, que julgam a qualidade do produto, isso ocorre devido a pouca informação disponível, falta de conhecimento e incentivo. Com o avanço da tecnologia, o conhecimento sobre o genérico está cada vez maior, fazendo os usuários tenham uma confiabilidade e passando a comprar mais esse medicamento, sem contar o papel que o farmacêutico vem fazendo, orientando os usuários quanto à qualidade e eficácia dos mesmos e promovendo o uso racional de medicamentos. Ações e participação do profissional farmacêutico são de extrema relevância para a sociedade, sendo este profissional responsável por orientar, sanar dúvidas e garantir a segurança e uso racional dos medicamentos. Este estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento e aceitação sobre medicamentos genéricos por meio de uma revisão bibliográfica. O uso de nomes genéricos facilita a prescrição e dispensação de medicamentos aos pacientes e a comunicação entre os profissionais de saúde. O presente trabalho tratou-se de revisão da literatura que teve como finalidade sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente. O ano de publicação será limitado entre os anos de 2017 a 2022.

**Palavras-chave:** Medicamentos; Genéricos; Referência; Consumo; Aceitação; Leis.

### **Abstract**

Medicines are an important strategic source of action in health, used for the treatment, cure or prevention of numerous clinical conditions. The choice of a drug by consumers is strongly influenced by several factors, which can be economic, cultural, social, personal or psychological. Since the implementation of generic drugs, until the present day, there are still doubts on the part of users, who judge the quality of the product, this is due to little information available, lack of knowledge and incentive. With the advancement of technology, knowledge about the generic is increasing, making users more reliable and starting to buy this medicine, not to mention the role that the pharmacist has been playing, guiding users regarding the quality and effectiveness of the same. and promoting the rational use of medicines. Actions and participation of the pharmaceutical professional are extremely relevant for society, and this professional is responsible for guiding, solving doubts and guaranteeing the safety and rational use of medicines. This study aimed to assess knowledge and acceptance of generic drugs through a literature review. The use of generic names facilitates the prescription and dispensing of medications to patients and communication between health professionals. The present work was a literature review that aimed to synthesize results obtained in research on a theme or issue, in a systematic, orderly and comprehensive manner. The publication year will be limited between the years 2017 to 2022.

**Keywords:** Medicines; Generics; Reference; Consumption; Acceptance; Laws.

## Resumen

Los medicamentos son una importante fuente estratégica de acción en salud, utilizados para el tratamiento, cura o prevención de numerosas condiciones clínicas. La elección de una droga por parte de los consumidores está fuertemente influenciada por varios factores, que pueden ser económicos, culturales, sociales, personales o psicológicos. Desde la implementación de los medicamentos genéricos, hasta el día de hoy, aún existen dudas por parte de los usuarios, quienes juzgan la calidad del producto, esto se debe a la poca información disponible, falta de conocimiento e incentivo. Con el avance de la tecnología, el conocimiento sobre el genérico va en aumento, haciendo que los usuarios sean más confiables y comiencen a comprar este medicamento, sin mencionar el rol que ha venido jugando el farmacéutico, orientando a los usuarios en cuanto a la calidad y efectividad del mismo y promoviendo la uso racional de los medicamentos. Las acciones y participación del profesional farmacéutico son de suma relevancia para la sociedad, y este profesional es responsable de orientar, resolver dudas y garantizar la seguridad y el uso racional de los medicamentos. Este estudio tuvo como objetivo evaluar el conocimiento y la aceptación de los medicamentos genéricos a través de una revisión de la literatura. El uso de nombres genéricos facilita la prescripción y dispensación de medicamentos a los pacientes y la comunicación entre los profesionales de la salud. El presente trabajo fue una revisión bibliográfica que tuvo como objetivo sintetizar resultados obtenidos en investigaciones sobre un tema o asunto, de manera sistemática, ordenada y comprensiva. El año de publicación estará limitado entre los años 2017 a 2022.

**Palabras clave:** Medicamentos; Genéricos; Referencia; Consumo; Aceptación; Leyes.

## 1. Introdução

Desde os tempos antigos, as sociedades utilizam várias combinações de medicamentos extraídos de plantas para tratar diferentes condições, essas práticas evoluíram ao longo do tempo, e hoje, alta tecnologia é usada para criar medicamentos (Lima, 2022).

Desde o ano de 1999, o mercado farmacêutico brasileiro tem acesso aos medicamentos genéricos, estes apresentam a mesma eficácia, segurança, qualidade, pois dispõem de mesma posologia, princípio ativo, dose e via de administração que um medicamento de referência e tem como principal objetivo a redução de custos com medicamentos e ampliação ao acesso a medicamentos para a população (Cruz, 2021).

Os medicamentos genéricos. Podendo assim ser intercambiável como medicamento inovador. É identificado na embalagem por conter uma tarja amarela com a consoante G “Medicamento Genérico” (Anvisa, 2022).

Mesmo com todos os testes e evidências que comprovam a eficácia dos medicamentos genérica existem barreiras para uma maior popularização dos destes, como: falta de incentivo para prescrição, falta de conhecimento dos consumidores e médicos e falta de orientação adequada para profissionais e pacientes. O uso de nomes genéricos facilita a prescrição e dispensação de medicamentos aos pacientes e a comunicação entre os profissionais de saúde (Rodrigues, 2020; Silva, 2021).

Um medicamento genérico tem a mesma quantidade de princípio ativo e forma farmacêutica como do medicamento de referência. A bioequivalência baseia-se na comparação das propriedades farmacocinéticas de um pequeno grupo de indivíduos. As decisões de autorização de comercialização são baseadas na disponibilidade da substância ativa, bem como nas diferentes variáveis farmacocinéticas comparadas entre o medicamento genérico e de referência (Silva, 2021).

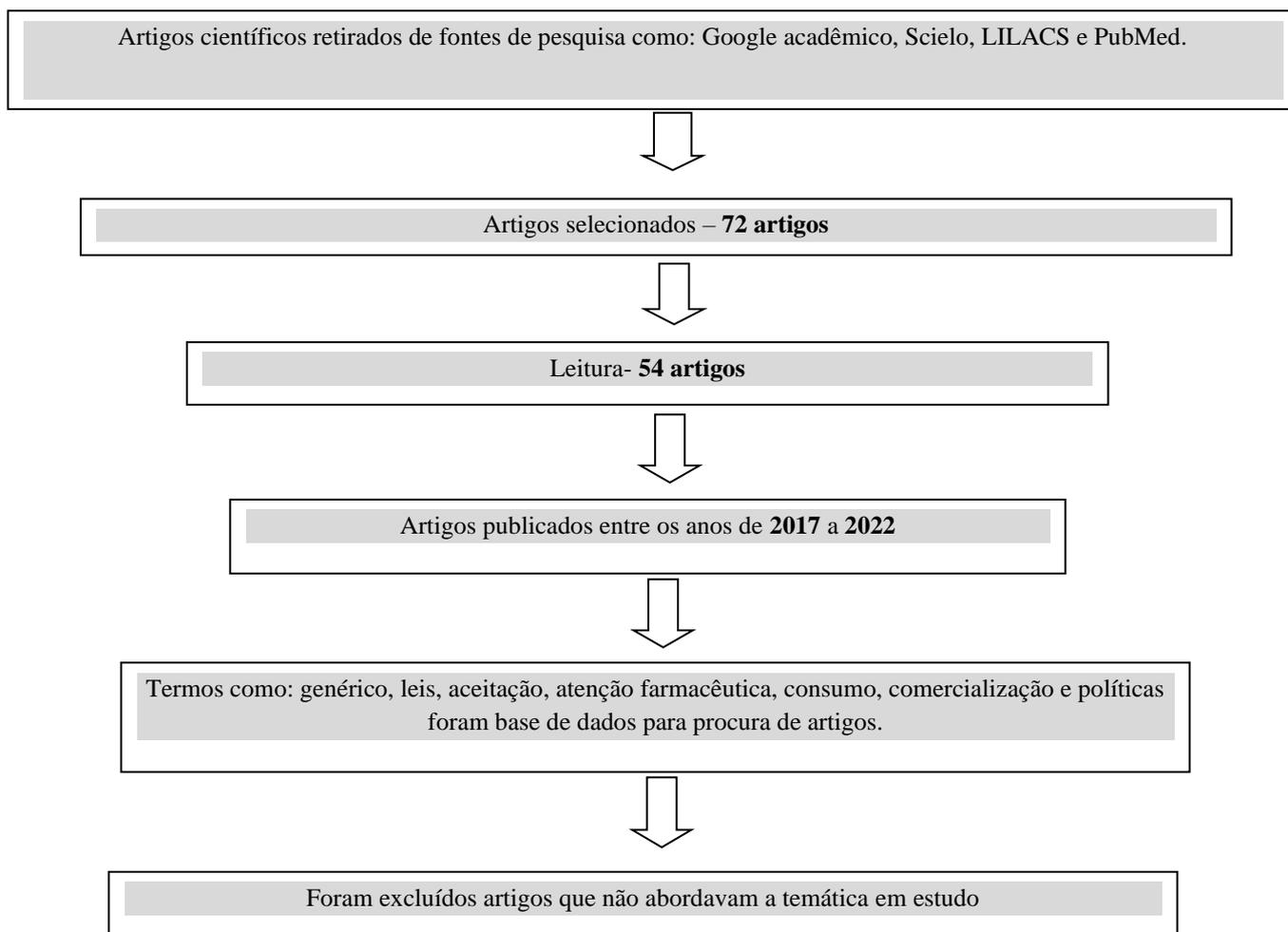
Este estudo se justifica pela necessidade da difusão de informações à população por meio da publicação do artigo científico, para que se possa aumentar a aceitação dos medicamentos genéricos pela população através de informações sobre sua eficácia terapêutica e seu custo mais acessível, e tem como objetivo avaliar o conhecimento e aceitação sobre medicamentos genéricos.

## 2. Metodologia

Como metodologia foi feita uma revisão sistemática de literatura, que tem como finalidade sintetizar resultados obtidos em pesquisas já publicadas em livros, revistas, artigos e sites sobre o tema em questão, de maneira ordenada e

abrangente (Souza, 2010). Foram utilizados dados encontrados na literatura por meio consulta em artigos científicos retirados de fontes de pesquisa como: Google Acadêmico, Scielo, LILACS e PubMed, dentre outros. Os termos, medicamentos, genéricos, consumo, comercialização, leis, políticas, aceitação, automedicação e atenção farmacêutica foram introduzidos nas bases de dados da procura de material relacionado com o assunto. Nos critérios de inclusão, foram buscados: artigos escritos em português e inglês, revisões de literatura, estudos sobre prevalência, relatos de casos. O ano de publicação foi definido e limitado entre os anos de 2017 a 2022 conforme apresenta a Figura 1. Foram excluídos os estudos que não abordavam a temática em estudo, bem como artigos opinativos que não estavam apoiados em dados de pesquisa.

**Figura 1** - Fluxograma de seleção dos artigos.



Fonte: Autores da pesquisa (2023).

### 3. Resultados e Discussão

Conforme aponta o Quadro 1, o estudo reuniu amostra de 09 (nove) artigos originais descreveram os medicamentos genéricos, sua eficácia e também a desconfiança do público quanto ao seu uso e segurança, e como a população deixa de consumi-los, preferindo então os medicamentos de referência.

**Quadro 1** - distribuição dos artigos com título, autores, ano periódico e os objetivos de estudo.

Título	Autores (ano)	Tipo de estudo	Objetivo
Fatores associados à aceitação dos medicamentos genéricos pela população.	Cruz, A.F.P et al. (2021)	Pesquisa de campo	sustentar a ideia que com o avanço da tecnologia, o conhecimento sobre o genérico está cada vez maior, assim, fazendo os usuários ter uma confiabilidade e passando a comprar esse medicamento.
Fatores associados ao acesso precário aos serviços de saúde no Brasil.	Dantas, M.N.P et al. (2020)	Revisão de literatura	a falta de informação da população sobre a eficácia e qualidade dos genéricos.
A Importância Do Farmacêutico Diante Da Automedicação Feita Por Idosos.	Pimentel, J. B. R., & de Andrade, L. G. (2022).	Revisão de literatura	A atividade do profissional farmacêutico encarrega-se de um importante papel como orientador e agente sanitário.
Qualidade dos medicamentos genéricos no Brasil-Revisão	da Silva, D. H. T., & de Carvalho, C. J. S. (2021).	Revisão de literatura	Diante da complexidade do acesso à saúde, das barreiras para diagnóstico e tratamento de doenças e das dificuldades econômicas da população, os medicamentos genéricos tornaram-se uma importante oportunidade de redução de custos.
Aprovar a Política Nacional de Medicamentos.	Brasil. Ministério da Saúde Gabinete do ministro. Portaria nº 3.916, de 30 de outubro de 1998.	Diário Oficial da União, Brasília	Política Nacional de Medicamentos propõe garantir segurança, eficácia e qualidade dos medicamentos ao menor custo possível, promover seu uso racional e seu acesso para a população.
Análise da Dispensação de Medicamentos Psicotrópicos em um Município da Tríplice Fronteira Internacional no Período Pré-Pandêmico (2018-2019) e pandêmico (2020-2021) da Covid-19: uma Contribuição para Construção de Política de Saúde Mental.	Tomim, G. C. (2022)	Pesquisa de campo	incentivo para as indústrias brasileiras para uma produção maior de medicamentos, tornando as mais participativas no país.
Panorama atual das políticas de medicamentos genéricos no Brasil/Regulação jurídica e econômica do mercado de medicamentos: fundamento, desafios e impactos regulatórios.	Malheiros, L. R., Rocha, M. S., da Silva, Q. E. D. N., & Brito, M. A. M. (2021).	Revisão bibliográfica. Dissertação de mestrado	O modelo de produção desses medicamentos é baseado na concorrência de preço, medicamento, prazo e patente, dessa forma, a indústria ganha concorrência, disponibiliza medicamentos genéricos no mercado e beneficia a todos com uma oferta.
Aceitação dos medicamentos genéricos pela população do Distrito de Serra Grande-Valença-BA.	Neves, M. D. S. (2019).	Pesquisa de campo	Desde a implementação dos medicamentos genéricos, até os dias atuais, ainda há dúvidas por parte dos usuários, que julgam a qualidade do produto.
Intenção de compra de medicamentos genéricos.	Santos, C. L. D. (2022)	Trabalho de conclusão de curso	A escolha do consumidor de medicamentos é fortemente influenciada por fatores econômicos, culturais, sociais, pessoais, psicológicos e intelectuais

Fonte: Autores da pesquisa (2023).

Os produtos farmacêuticos são uma importante fonte estratégica de intervenções de saúde pública usadas para tratar, curar ou prevenir uma ampla gama de condições médicas. São também tecnologias de valor inestimável que intervêm diretamente nos gastos públicos em saúde, podendo ser um fator fundamental na construção e mudança da dinâmica da sociedade. Considerado um bem de consumo, é utilizado pela sociedade como ferramenta para promover, restaurar e manter o bem-estar por diversos motivos, entre eles o aumento da expectativa de vida (Leite, 2022; Cardoso, 2022).

A Indústria Farmacêutica representa um papel fundamental para o progresso tecnológico e científico da sociedade. Simboliza a concretização das Ciências da Saúde, interagindo diretamente com o Governo e com sistemas de Saúde, contribuindo para o bem-estar da população, assim contribuindo para a qualidade de vida dos doentes, através dos medicamentos (Santo, 2019).

A escolha do consumidor de medicamentos é fortemente influenciada por fatores econômicos, culturais, sociais, pessoais, psicológicos e intelectuais, mas as escolhas baseadas em preço e benefício são as mais proeminentes (Santos, 2022).

Machado (2020). Estima que 10% da população brasileira esteja excluída do sistema de saúde. Consequentemente, vinte milhões de brasileiros não tem diagnóstico de sua condição de saúde, nem tão pouco são tratados. Assim, o acesso a medicamentos permanece como um entrave significativo no Brasil porque reflete uma dificuldade maior, que é o acesso ao sistema de saúde.

Diante da complexidade do acesso à saúde, das barreiras para diagnóstico e tratamento de doenças e das dificuldades econômicas da população, os medicamentos genéricos tornaram-se uma importante oportunidade de redução de custos. Sabe-se que os preços dos medicamentos variam de acordo com a cotação do dólar e a atual situação econômica do país. Com o aumento dos preços dos medicamentos, os medicamentos genéricos passaram a ser a primeira escolha da população devido ao seu custo-efetividade e qualidade (Silva, 2021).

Destacam-se entre o grupo de pessoas mais comumente atingidas com os custos dos medicamentos, a população idosa, uma vez que eles tendem a buscar mais por serviços de saúde em comparação com os jovens. Outro fator que influencia esse consumo está relacionado com o aumento da expectativa de vida dessa população (Rezende, 2021).

No Brasil existe uma farmácia (ou drogaria) para cada 3.300 habitantes e o País está entre os dez que mais consomem medicamentos no mundo, segundo dados do Conselho Federal de Farmácia (Brito, 2020; Cardoso, 2020; Araujo, 2021).

O Ministério da Saúde (1998) por meio da Política Nacional de Medicamentos propõe garantir segurança, eficácia e qualidade dos medicamentos ao menor custo possível, promover seu uso racional e seu acesso para a população. Entre as diretrizes e prioridades estabelecidas está a adoção de Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME), que deverá servir de base ao desenvolvimento tecnológico e científico, à produção de medicamentos no País e às novas listas construídas nos níveis estadual e municipal de atenção à saúde (Brasil, 1998).

A Política Nacional de Medicamentos (PNM) objetiva a garantia da eficácia e qualidade dos medicamentos, racionalizar seu uso e garantir o acesso da população aos considerados essenciais, nela está inclusa a promoção do uso dos medicamentos genéricos, envolvendo a produção, comercialização, prescrição e uso, para consolidá-los no Brasil (Guzzo, 2020).

Com base na política de medicamentos genéricos, no ano de 1999, se tornou possível o acesso de pessoas de baixa renda, além de um incentivo para as indústrias brasileiras para uma produção maior de medicamentos, tornando as mais participativas no país (Tomim, 2022).

A Lei nº 9.787, de 10 de fevereiro de 1999, estabeleceu o conceito de medicamento genérico, e dispôs sobre a utilização de nomes genéricos em produtos farmacêuticos (Brasil, 1999).

A regulamentação da Lei dos Genéricos por meio de uma Resolução da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), ainda em 1999, possibilitou, naquele momento, a introdução de conceitos nunca antes empregados para o registro de um medicamento no Brasil, como por exemplo, a equivalência farmacêutica (comprovada por ensaios *in vitro*) e a bioequivalência (comprovada por ensaios *in vivo*).

A Lei dos Genéricos estabeleceu um novo padrão para o desenvolvimento e o registro de medicamentos no país, autorizando as grandes indústrias farmacêuticas a comercializar os medicamentos genéricos. O modelo de produção desses medicamentos é baseado na concorrência de preço, medicamento, prazo e patente, dessa forma, a indústria ganha concorrência, disponibiliza medicamentos genéricos no mercado e beneficia a todos com uma oferta (Monte, 2019; Malheiros, 2021).

Silva (2021) e Batista (2022). Relatam que existem atualmente 21 mil apresentações de fármacos genéricos, utilizados para diversas doenças no Brasil, os autores asseguram que os fármacos genéricos compõem uma significativa participação no mercado farmacêutico.

Atualmente, por meio das Resoluções Diretivas Colegiadas, RDC nº 135/2003e RDC nº 51/2007, o farmacêutico pode realizar a substituição de um medicamento referência por um genérico, possibilitando que inúmeras pessoas possam ter acesso a diversos medicamentos que apresentem segurança e eficácia. Essa prática é definida como intercambialidade e contribui para a manutenção e ampliação de acesso de usuários ao tratamento (Silva, 2019; Lima, 2020; Neto, 2020; Silva, 2021).

Vários motivos são apontados como interferentes no acesso aos serviços de saúde, tais como: características do sistema, nível socioeconômico da população, escolaridade, aspectos culturais, características geográficas dos usuários e serviços e propriedade. Porém a maior e mais apontada entre os autores, 'a falta de informação da população sobre a eficácia e qualidade dos genéricos (Dantas, 2020).

Desde a implementação dos medicamentos genéricos, até os dias atuais, ainda há dúvidas por parte dos usuários, que julgam a qualidade do produto, Neves (2019). Aponta que isso ocorre devido a pouca informação disponível, falta de conhecimento e incentivo.

Machado (2022). Assente com a opinião de Neves (2019); pois em seus estudos aponta que a falta de conhecimento dos consumidores e dos prescritores e a pouca orientação ofertada sobre a utilização dos mesmos ainda causa uma certa aversão em parte da sociedade em relação aos medicamentos genéricos.

Medeiros (2021). Aponta que, o conhecimento e percepção dos consumidores diante dos medicamentos genéricos é essencial, pois somente isso poderá permitir o alcance desses tipos de medicamentos nas diversas populações brasileiras.

Cruz (2021). Sustenta a idéia que com o avanço da tecnologia, o conhecimento sobre o genérico está cada vez maior, assim, fazendo os usuários ter uma confiabilidade e passando a comprar esse medicamento.

O mesmo autor afirma que o papel que o farmacêutico vem fazendo, orientando os usuários quanto a qualidade e eficácia dos mesmos e promovendo o uso racional de medicamentos, está contribuindo significativamente na aceitação e utilização desses medicamentos (Cruz, 2021).

Santos (2021). Observou que os genéricos estão conquistando uma fatia cada vez maior no mercado global. Uma comparação evolutiva do crescimento de vendas, vendas de medicamentos genéricos que aumentaram 15% em uma década na América Latina. Essa tendência ocorreu de modo similar em outros continentes que também tiveram um crescimento significativo.

Esse crescimento pode ser explicado pelo fato de os genéricos serem atrativos do ponto de vista financeiro e de volume. Diante das dificuldades que a população brasileira tem em manter o tratamento necessário para uma determinada doença, com orçamentos apertados e poucos recursos disponíveis, esse medicamento pode ter o potencial de manter a medicação prescrita por médicos e outros profissionais de saúde (Lemes, 2018).

Para este trabalho de conscientização e divulgação de conhecimento à população, uma das estratégias utilizadas é a Assistência Farmacêutica (AF), que segundo Rocha (2020) é um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando ao seu acesso e ao seu uso racional.

Além disso, essas competências afirmadas pela Política Nacional de Assistência Farmacêutica vêm corroborar o processo de mudança no campo, que reforça o papel do farmacêutico como profissional capaz de trabalhar cada vez mais na recuperação e promoção da saúde, proposta pela Organização Mundial da Saúde (OMS), e não somente limitá-lo à aquisição e distribuição de medicamentos (Soares, 2020).

A atividade do profissional farmacêutico encarrega-se de um importante papel como orientador e agente sanitário, contribuindo com o uso racional de medicamentos e reduzindo complicações relacionadas ao uso impróprio de fármacos, favorecendo toda a população, já que, de maneira geral, possui fácil acesso a esses profissionais (Pimentel e Andrade, 2022).

O farmacêutico é capaz de proporcionar melhoria na qualidade de vida do paciente, ressaltando sua importância na assistência farmacêutica, pois além de exercer atividades de gestão hospitalar, desenvolve a responsabilidade técnica direcionada ao controle, aquisição, distribuição e dispensação de medicamentos, promovendo atenção e assistência farmacêutica domiciliar (Rocha, 2020).

Assim, percebe-se que além do contínuo aprimoramento das estratégias de acesso da população aos medicamentos, por meio de leis, e ações a participação do profissional farmacêutico é de extrema relevância para a sociedade, uma vez que esses profissionais desde 1973, por meio da Lei nº 5.991, é o responsável pelo processo de dispensação dos medicamentos, e deve estar apto a orientar o paciente, sanar dúvidas e garantir a segurança do mesmo.

#### 4. Considerações Finais

Com o presente estudo foi possível observar os motivos que interferem os pacientes na escolha entre medicamentos genéricos e medicamentos de referência, assim contribuir com informações, sobre os medicamentos genéricos tirando dúvidas e desconfianças sobre o mesmo.

Foi possível observar que as crenças e falta de informação da população sobre esses medicamentos influenciam na escolha do mesmo no momento da compra, e que é necessário conscientizar e divulgar a população as características dos medicamentos genéricos, que possuem o mesmo princípio ativo, dose e fórmula do medicamento de referência, com custo bem mais acessível.

O Medicamento genérico entrou no mercado para facilitar o acesso de pessoas de classe baixa, ou seja, o fato dele ser mais barato ajudou a promover o tratamento medicamentoso entre essas pessoas, dando assim um maior poder compra aos mesmos. Hoje em dia é muito importante que a população obtenha o tratamento medicamentoso, isso ajuda a promover o bem-estar e a saúde de todos. Com tudo o farmacêutico tem um papel de suma importância neste âmbito, onde o mesmo deverá orientar seus pacientes sobre o uso racional e irracional de medicamentos e também passando informações onde fique claro que o medicamento genérico tem a mesma posologia, eficácia, segurança e qualidade que os de referência.

Como futuras pesquisas, destaca-se a necessidade de estudos que versem sobre a disseminação de informações referentes a estes produtos e consequentemente o ganho de maior confiança dos consumidores nos medicamentos genéricos.

#### Referências

- Anvisa. (2022). Medicamentos genéricos. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. <https://www.gob.br/anvisa/pt-br/assuntos/medicamentos/genericos>.
- Batista, M. M. A. (2022). Estratégias de marketing aplicadas no setor farmacêutico durante a pandemia do Covid-19. (Trabalho de conclusão de curso) Instituto Federal do Rio Grande do Sul – Campus Veranópolis.
- Brasil. Lei nº 9.787, de 10 de fevereiro de 1999. Dispõe sobre os medicamentos genéricos. Brasília – DF.
- Brasil. Ministério da Saúde Gabinete do ministro. Portaria nº 3.916, de 30 de outubro de 1998. Aprovar a Política Nacional de Medicamentos. Diário Oficial da União, Brasília - DF.
- Brito, J. C. M., Lima, W. G., Cardoso, B. G., Simião, D. C., Amorim, J. M., & de Araujo Silva, C. (2020). Uso irracional de medicamentos e plantas medicinais contra a COVID-19 (SARS-CoV-2): Um problema emergente. *Brazilian Journal of Health and Pharmacy*, 2(3), 37-53.
- Cardoso, D. S., Magalhães, E. Q., Barros, L. G., da Costa Alho, R., da Silva, A. T., de Oliveira Junior, J. R. F., & Junior, O. M. R. (2022). O uso indiscriminado de medicamentos isentos de prescrição no Brasil. *Research, Society and Development*, 11(9), e26811931503-e26811931503.
- Conselho Federal de Farmácia. (2003). A Organização Jurídica da Profissão Farmacêutica. Brasília – DF. [https://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucao\\_sanitaria/135.pdf](https://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucao_sanitaria/135.pdf)
- Cruz, A. F. P., Balieiro, A. S., Cruz, J. B., de Melo Neves, A., & Costa, P. H. P. (2021). Fatores associados à aceitação dos medicamentos genéricos pela população. *Research, Society and Development*, 10(10), e68101018438-e68101018438.
- Dantas, M. N. P., Souza, D. L. B. D., Souza, A. M. G. D., Aiquoc, K. M., Souza, T. A. D., & Barbosa, I. R. (2020). Fatores associados ao acesso precário aos serviços de saúde no Brasil. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, 24.

- Guzzo, F. G. (2020). Projetos de Parceria de Desenvolvimento Produtivo em um Laboratório Farmacêutico Oficial: análise do processo decisório a partir da Modelagem de Processos (*Doctoral dissertation*).
- Leite, B. O., Rêgo, M. A. S., Almeida, P. R. O. D., & Medeiros, D. S. D. (2022). Uso de medicamentos entre adolescentes rurais quilombolas e não quilombolas no interior da Bahia, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 27, 1073-1086.
- Lima, M. S., & Reis, A. M. (2020). Identificação da atividade anticolinérgica dos medicamentos da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais. *Rev Bras Farm Hosp Serv Saúde*, 11(2), 1-8.
- Lima, R. Q., de Almeida, M. C. P., Júnior, E. D. N. F., & Neto, L. D. S. L. (2020). Intercambialidade entre medicamentos de referência e similar. *Brazilian Journal of Development*, 6(12), 101122-101132.
- Machado, B. G., Amaral, A. R., Neto, A. R., de Figueiredo, B. Q., de Oliveira Ferreira, M., Ribeiro, R. M., & Tolentino, V. P. (2022). Aceitação dos medicamentos genéricos e seus desafios: uma revisão integrativa de literatura. *Research, Society and Development*, 11(8), e26711831133-e26711831133.
- Malheiros, L. R., Rocha, M. S., da Silva, Q. E. D. N., & Brito, M. A. M. (2021). Panorama atual das políticas de medicamentos genéricos no Brasil: Revisão bibliográfica. *Brazilian Applied Science Review*, 5(3), 1342-1354.
- Medeiros, L. B., Mendes, D. H. V., & de Oliveira Alvim, H. G. (2021). O grau de aceitação dos medicamentos genéricos no Brasil. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, 4(8), 97-108.
- Monte, R. G. (2019). *Regulação jurídica e econômica do mercado de medicamentos: fundamento, desafios e impactos regulatórios* Universidade Federal de Pernambuco (Tese de Mestrado). Recife -PB.
- Neto, L. D. S. L., Lima, R. Q., de Almeida, M. C. P., & Júnior, E. D. N. F. (2020). Processo de intercambialidade entre os medicamentos de referência e o medicamento similar. *Brazilian Journal of Development*, 6(12), 95754-95762.
- Neves, M. D. S. (2019). Aceitação dos medicamentos genéricos pela população do Distrito de Serra Grande-Valença-BA. *Faculdade Maria Milza* (Trabalho de conclusão de curso - Farmácia). Governador Mangabeira – BA
- Pimentel, J. B. R., & de Andrade, L. G. (2022). A importância do farmacêutico diante da automedicação feita por idosos. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 8(4), 1554-1568.
- Rezende, H. G. (2021). Avaliação dos fatores que influenciam o consumo de medicamentos genéricos por parte do público geriátrico: uma revisão sistemática. *Universidade Federal do Amazonas* (Trabalho de conclusão de curso - Farmácia). Itacoatiara – AM
- Rocha, A. S., & Giotto, A. C. (2020). A Importância da Assistência Farmacêutica em Home Care. *Revista de Iniciação científica e extensão*, 3(1), 390-400.
- Santo, J. M. R. D. E. (2019). A inovação e desenvolvimento de novos medicamentos, o acesso ao mercado e a sustentabilidade dos sistemas de saúde: uma perspectiva futura. *Universidade de Coimbra* (Especialização). Coimbra- Portugal.
- Santos, C. L. D. (2022). intenção de compra de medicamentos genéricos. *Instituto Federal da Paraíba* (Trabalho de conclusão de curso - Tecnologia em gestão comercial). Guarabira, PB
- Santos, J. G., Junior, L., & Morais, P. C. (2021). *Medicamentos genéricos no Brasil: os impactos de sua comercialização no mercado farmacêutico e na assistência à saúde*. (Trabalho de Conclusão de Curso – Farmácia). Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA. Ariquemes - RO
- Silva, D.H.T., & Carvalho, C.J.S. (2021). Qualidade dos medicamentos genéricos no Brasil - Revisão, 6, 166. <https://dx.doi.org/10.31533/pubsaudef6.a166>
- Silva, E. P., & da Silva Guerra, L. D. (2019). Revisão integrativa: intercambialidade e aspectos farmacoeconômicos dos medicamentos biossimilares. *JMPHC/ Journal of Management & Primary Health Care*.
- Soares, L. S. D. S., Brito, E. S. D., & Galato, D. (2020). Percepções de atores sociais sobre Assistência Farmacêutica na atenção primária: a lacuna do cuidado farmacêutico. *Saúde em Debate*, 44, 411-426.
- Souza, M. T. D., Silva, M. D. D., & Carvalho, R. D. (2010). Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, 8, 102-106.
- Tomim, G. C. (2022). Análise da Dispensação de Medicamentos Psicotrópicos em um Município da Tríplice Fronteira Internacional no Período Pré-Pandêmico (2018-2019) e Pandêmico (2020-2021) da Covid-19: uma Contribuição para Construção de Política de Saúde Mental: uma Contribuição para Construção de Política de Saúde Mental (Dissertação). *Universidade Federal da Integração Latino-Americana*. Foz do Iguaçu- PR.